

PROFISSÕES A SEGUIR

Nathália Cardoso Silva (1); Carolina Fernandes Ribeiro (1); Luana Lopes Santos (2); Daniani Souza Oliveira Gondim (1); José Júnior Dias da Silva (2).

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) – Campus Vitória da Conquista

INTRODUÇÃO

A importância de ter uma profissão surgiu à medida que o homem passou a viver em sociedade. A princípio, tratava-se apenas de uma preocupação em dividir as tarefas. Porém, ao longo dos séculos, o desenvolvimento da sociedade ampliou as opções profissionais. Por conta dessa grande quantidade de possibilidades ou da falta de conhecimento das ideias, há uma certa dificuldade na hora de fazer essa escolha. Nesse sentido, essa responsabilidade aparece muito cedo, e a maioria das pessoas são praticamente obrigadas a decidirem sua profissão com menos de 20 anos de idade, pois “a cultura em que vivemos incentiva que o jovem, ao finalizar o ensino médio, inicie sua vida acadêmica, mas, muitas vezes, ele não possui a maturidade emocional necessária” (PIAI, 2014). Com base nessas constatações, resolvemos pesquisar a realidade de alunos frente a essa decisão, levando em consideração as influências e dificuldades encontradas. Para isso, foi feito um levantamento das principais áreas de conhecimento e áreas profissionais escolhidas.

Essa pesquisa busca analisar a escolha da profissão baseada em aspectos e fatores tidos como influentes para jovens no início do ensino médio. Com tal finalidade, utilizou-se o trabalho desenvolvido nas turmas de 1º ano do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, localizado em Vitória da Conquista - Bahia.

METODOLOGIA

O questionário trata-se de uma pesquisa quantitativa. Entende-se por pesquisa quantitativa aquela que “considera o que pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-la e analisá-la” (MORESI, 2003, p. 8-9). Para a realização deste, elaboraram-se 11 perguntas as quais trabalham com as variantes de vocação, remuneração, influência social, flexibilidade, pressão/imposição familiar e ambiente profissional.

A pesquisa foi realizada no Instituto Federal da Bahia (IFBA) - Campus Vitória da Conquista, nas turmas dos primeiros anos dos cursos de Informática, Meio Ambiente, Eletrônica e Eletromecânica, na qual consta a quantidade de jovens que já sabe a profissão que seguirá e/ou tem qualquer noção sobre a carreira. Por meio dos dados coletados, foi possível obter respostas suficientes para alcançar os objetivos da pesquisa. Após a análise quantitativa dessas informações, o grupo conseguiu chegar a conclusões acerca do assunto, além de compará-las com as variantes iniciais.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

O total de participantes da pesquisa foi de 122, sendo 58,1% do sexo feminino e 41,9% do sexo masculino.

Embora seja uma escolha relativamente complexa, 59,9% dos alunos de todos os cursos responderam que já sabem qual profissão seguir. Por outro lado, apesar de se identificarem com determinadas áreas de conhecimento, 40,1% não escolheram as profissões ainda.

Identificação com área de conhecimento:

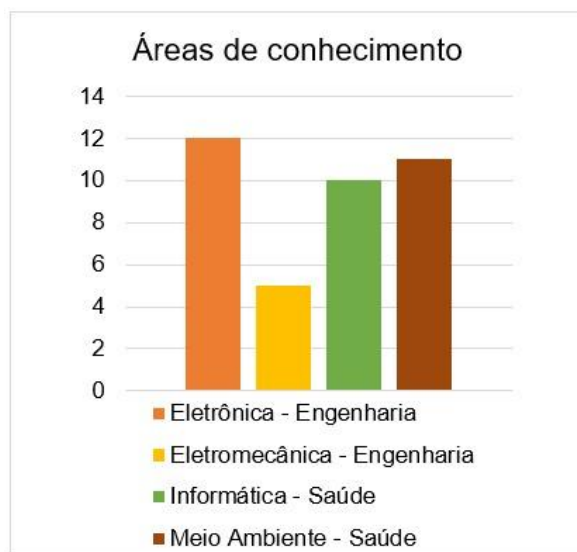


Gráfico 1 – Áreas de conhecimento

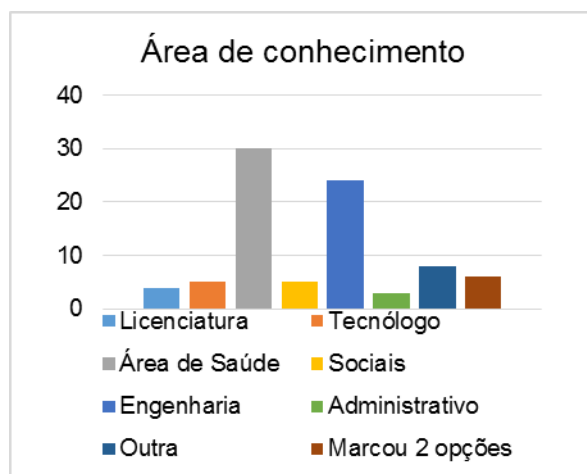


Gráfico 2 – Área de conhecimento

Apesar de 75% dos cursos envolvidos serem voltados para a área de exatas, 37% dos alunos afirmaram que se identificam mais com ciências humanas. Além disso, 41% deles escolheram a área de saúde como área profissional a qual está mais relacionada a ciências humanas.



Segundo os alunos, os principais fatores que influenciam na escolha da profissão a seguir são estes ilustrados no gráfico 3.

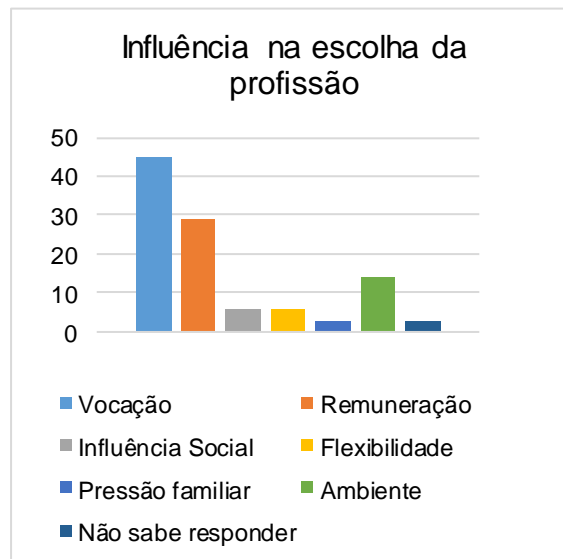


Gráfico 3 – Influências na escolha

Assim como os que já escolheram a profissão como os que não escolheram, a maioria dos alunos não soube responder qual elemento mais pesa em sua decisão. Por outro lado, os que souberam responder, afirmaram a vocação (55,7%) como maior fator influente na decisão da profissão, seguido por remuneração (26,2%) e ambiente profissional (12,3%).

Maiores dificuldades encontradas na escolha da profissão:

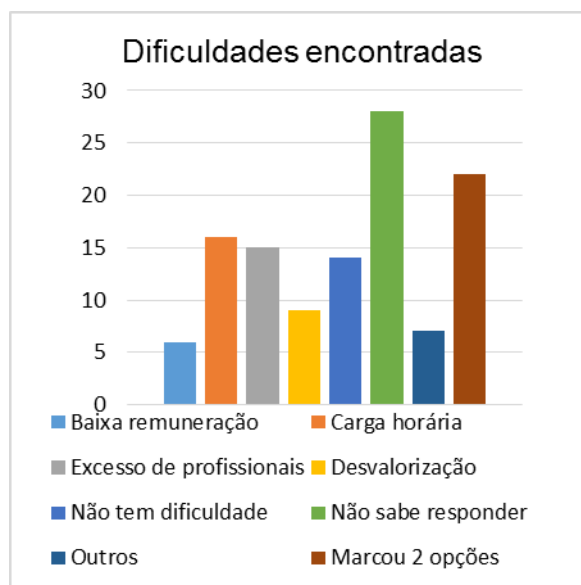


Gráfico 4 – Dificuldades encontradas



Para aqueles que ainda não escolheram a profissão, são essas as dificuldades encontradas:

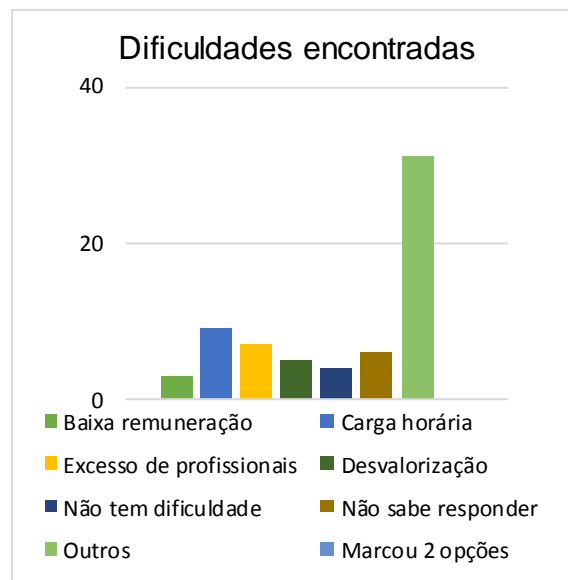


Gráfico 5 – Dificuldades encontradas

Dos 73 alunos que afirmaram ter escolhido a profissão a seguir, 48,3% não soube responder quais as maiores dificuldades encontradas em sua escolha. Dos que souberam responder, 17,7% respondeu a carga horária como principal obstáculo na escolha da profissão. E, para aqueles que ainda não escolheram uma profissão, 50,8% não soube responder as dificuldades que atrapalham a sua decisão, enquanto 14,7% afirmou ter também a carga horária como principal empecilho na sua escolha.

Ciente ou não de qual profissão seguir, 75,4% dos alunos já leu ou pesquisou a respeito da profissão em mente. Seguindo esta premissa, 56,5% dos entrevistados já conversaram com algum profissional da área que lhe despertou interesse. Destes, 37,6% decidiu a profissão após a conversa.

REFERÊNCIAS

PIAI, Rosana. **A indecisão dos jovens na escolha da carreira**. UMSP. Disponível em: <<http://portal.metodista.br/rpcom/carreiras-e-tendencias/a-indecisao-dos-jovens-na-escolha-da-carreira>>. Acesso em: 20 setembro 2017.

MORESI, Eduardo. **Metodologia da Pesquisa**. UCB. Disponível em: <<http://xa.yimg.com/kq/groups/22703089/512340126/name/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf>>. Acesso em: 28 setembro 2017.